

No. 33866

**BRAZIL
and
BOLIVIA**

**Agreement on exemption from taxes in respect of the implementation of the Brazil-Bolivia gas pipeline project.
Signed at Brasília on 5 August 1996**

Authentic texts: Portuguese and Spanish.

Registered by Brazil on 25 June 1997.

**BRÉSIL
et
BOLIVIE**

**Accord relatif à l'exonération fiscale concernant l'exécution
du projet de gazoduc Brésil-Bolivie. Signé à Brasília le
5 août 1996**

Textes authentiques : portugais et espagnol.

Enregistré par le Brésil le 25 juin 1997.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO BOLÍVIA, PARA
ISENÇÃO DE IMPOSTOS RELATIVOS À IMPLEMENTAÇÃO DO
PROJETO DO GASODUTO BRASIL-BOLÍVIA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Bolívia,
(doravante denominados “Partes Contratantes”),

Considerando a elevada prioridade política atribuída pelas Partes Contratantes à consolidação do processo de integração econômica na América do Sul;

Destacando a importância da implementação da área de livre comércio entre o MERCOSUL e a Bolívia, para a consecução do objetivo acima mencionado;

Reconhecendo o papel estratégico desempenhado pelo Projeto do Gasoduto Brasil-Bolívia para o abastecimento energético e para a criação de oportunidades de investimentos produtivos e geração de empregos, mediante a utilização de um insumo de alta produtividade econômica e ecologicamente limpo;

Tendo em vista os compromissos assumidos pelas Partes Contratantes no Acordo de Alcance Parcial sobre Promoção de Comércio entre o Brasil e a Bolívia (Fornecimento de Gás Natural) firmado pelos Chanceleres das Partes Contratantes em 17 de agosto de 1992, sob a égide do Tratado de Montevideu, de 1980, assim como os termos do parágrafo 7 do Acordo por troca de Notas Reversais, de 17 de fevereiro de 1993, estabelecendo que os Governos do Brasil e da Bolívia buscariam atender aos requisitos necessários à isenção dos impostos incidentes sobre a construção do gasoduto;

Levando em conta que a isenção dos impostos incidentes sobre a implementação do Projeto do Gasoduto contribuirá para consolidar as condições de desenvolvimento da produção e comercialização do gás natural,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1º

1. Estarão isentas dos impostos atualmente vigentes nas diversas esferas de competência das Partes Contratantes, assim como daqueles que se criem no futuro pelas autoridades competentes das referidas Partes, as operações que compreendam:

- a) importação de bens e serviços destinados ao uso direto ou à incorporação na construção do gasoduto Brasil-Bolívia;
- b) compra, fornecimento e circulação locais de bens e serviços destinados ao uso direto ou à incorporação na construção do referido gasoduto;
- c) financiamento, crédito, câmbio de divisas, seguro e seus correspondentes pagamentos e remessas a terceiros.

2. Estas isenções serão aplicáveis quando as mencionadas operações forem realizadas ou contratadas pelo executores do gasoduto, diretamente ou por intermédio de empresas especialmente por eles selecionadas para esse fim.

ARTIGO 2º

Para efeito deste Acordo, os executores do Projeto serão designados pelas Partes Contratantes. As Partes Contratantes comunicarão mutuamente estas designações por via diplomática.

ARTIGO 3º

As isenções referidas no Artigo 1º serão aplicadas exclusivamente na fase de construção do gasoduto até que se alcance a capacidade de transporte de 30 milhões de m³/dia.

ARTIGO 4º

Este Acordo vigorará até a total implementação do Projeto, definida esta conforme indicado no Artigo anterior, que será objeto de notificação entre as Partes Contratantes.

ARTIGO 5º

O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias após a última notificação comunicada por uma das Partes Contratantes, a respeito do cumprimento das formalidades necessárias à sua correspondente promulgação.

ARTIGO 6º

As Partes Contratantes estabelecerão as normas legais internas necessárias à aplicação do presente Acordo.

ARTIGO 7º

A Parte Contratante que deseje denunciar o presente Acordo poderá fazê-lo mediante notificação diplomática, após a fase de construção a que se refere o Artigo 3º. Essa denúncia surtirá efeito a partir do 1º (primeiro) dia do exercício fiscal após decorridos 2 (dois) anos da notificação.

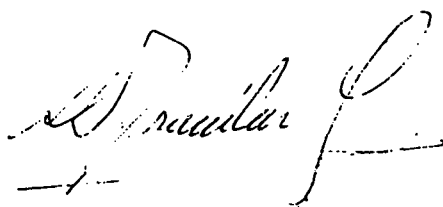
Feito em Brasília, em 05 de agosto de 1996, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa do Brasil:



LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pelo Governo
da República da Bolívia:



ANTONIO ARANÍBAR QUIROGA

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO CELEBRADO POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE BOLIVIA Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL PARA LA EXENCIÓN DE IMPUESTOS RELATIVOS A LA IMPLEMENTACIÓN DEL PROYECTO DEL GASODUCTO BOLIVIA-BRASIL

EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE BOLIVIA
Y
EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL,

denominados a continuación "Partes Contratantes",

Considerando la alta prioridad política que atribuyen las Partes Contratantes a la consolidación del proceso de integración económica en Sudamérica;

Destacando la importancia de la constitución del área de libre comercio entre el MERCOSUR y Bolivia, a fin de alcanzar el objetivo antes mencionado;

Reconociendo el papel estratégico desempeñado por el Proyecto del Gasoducto Bolivia - Brasil en el abastecimiento energético y en la creación de oportunidades de inversiones productivas y generación de empleos, a través del uso de un insumo de alta productividad económica y ecológicamente limpio;

Teniendo presentes los compromisos asumidos por las Partes Contratantes en el Acuerdo de Alcance Parcial sobre Promoción del Comercio entre Brasil y Bolivia (Suministro de Gas Natural), firmado por los Cancilleres de las Partes Contratantes el 17 de agosto de 1992, en el marco del Tratado de Montevideo de 1980, así como el tenor del párrafo 7 del Acuerdo mediante Notas Reversales del 17 de febrero de 1993, estableciendo que los Gobiernos de Brasil y Bolivia buscarían cumplir los requisitos necesarios para la exención de impuestos que recaen sobre la construcción del gasoducto;

Tomando en cuenta que la exención de impuestos que recaen sobre la implementación del Proyecto del Gasoducto, contribuirá en la consolidación de las condiciones del desarrollo de la producción y comercialización del gas natural,

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO 1°

Estarán exentas de los impuestos actualmente vigentes en las diversas esferas de competencia de las Partes Contratantes, así como de aquellos que se creen en el futuro por las autoridades competentes de las referidas Partes, las operaciones que comprendan:

- a) La importación de bienes y servicios destinados a su uso directo o incorporación en la construcción del Gasoducto Bolivia -Brasil;
- b) Las compras, suministros y circulación locales de bienes y servicios directamente destinados al uso directo o a la incorporación en la construcción del mencionado Gasoducto;
- c) financiamiento, crédito, cambio de divisas, seguro y sus correspondientes pagos y remesas a terceros.

Estas exenciones serán aplicables cuando dichas operaciones sean realizadas o contratadas por los ejecutores del Gasoducto, directamente o por intermedio de empresas especialmente seleccionadas por ellos para este fin.

ARTICULO 2°

A efectos del presente Acuerdo, los ejecutores del proyecto serán designados por las Partes Contratantes. Las Partes Contratantes se comunicarán mutuamente estas designaciones por la vía diplomática.

ARTICULO 3°

Las exenciones referidas en el Artículo 1° se aplicarán exclusivamente a la fase de construcción del gasoducto hasta alcanzar la capacidad de transporte de 30 millones de m³ por día.

ARTICULO 4°

Este Acuerdo estará en vigor hasta la total implementación del proyecto, definida ésta conforme a lo indicado en el artículo anterior, que será objeto de notificación entre las Partes Contratantes.

ARTICULO 5°

El presente Acuerdo entrará en vigor treinta días después de la última notificación comunicada por una de las Partes Contratantes, acerca del cumplimiento de las formalidades necesarias para su correspondiente promulgación.

ARTICULO 6°

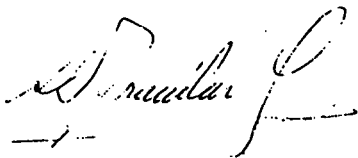
Las Partes Contratantes dictarán las normas legales internas necesarias para la aplicación del presente Acuerdo.

ARTICULO 7°

La Parte Contratante, que quiera denunciar el presente Acuerdo, podrá hacerlo mediante notificación diplomática, con posterioridad a la fase de construcción a que se refiere el artículo 3°. Dicha denuncia surtirá efecto a partir del primer día del ejercicio fiscal transcurridos dos años de la notificación.

Firmado en la ciudad de Brasilia, capital de la República Federativa del Brasil, a los cinco días del mes de agosto de 1996, en originales en idioma español y portugués siendo ambos textos igualmente auténticos.

Por el Gobierno
de la República de Bolivia:



LUIZ FELIPE LAMPREIA

Por el Gobierno
de la República Federativa del Brasil:



ANTONIO ARANÍBAR QUIROGA

[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT¹ BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF BOLIVIA AND THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL ON EXEMPTION FROM TAXES IN RESPECT OF THE IMPLEMENTATION OF THE BRAZIL-BOLIVIA GAS PIPELINE PROJECT

The Government of the Republic of Bolivia and
The Government of the Federative Republic of Brazil, hereinafter referred to as the “Contracting Parties”,

Considering the political priority given by the Contracting Parties to the consolidation of the economic integration process in South America,

Emphasizing the importance of the establishment of the free trade zone between MERCOSUR and Bolivia, with a view to achieving the aforementioned objective,

Recognizing the strategic role played by the Brazil-Bolivia gas pipeline project in supplying power, in providing productive investment opportunities and in generating employment through the use of an economically efficient and environmentally clean source,

Bearing in mind the commitments made by the Contracting Parties in the Partial Agreement on the Promotion of Trade between Brazil and Bolivia (Supply of Natural Gas), signed by the Ministries of Foreign Affairs of the Contracting Parties on 17 August 1992, within the framework of the Treaty of Montevideo of 1980,² and the contents of paragraph 7 of the exchange of notes of 17 February 1993³ constituting an agreement that the Governments of Brazil and Bolivia would seek to fulfil the conditions necessary for exemption from taxes in respect of the construction of the gas pipeline,

Taking into account that exemption from taxes in respect of the implementation of the gas pipeline project will help to consolidate the conditions for the development of the production and marketing of natural gas,

Have agreed as follows:

Article 1

The following operations shall be exempted from taxes currently in force in the various spheres of competence of the Contracting Parties and from those which may be established by the competent authorities of the Parties in the future:

(a) The importation of the goods and services to be used directly in or incorporated into the construction of the Brazil-Bolivia gas pipeline;

(b) The local purchase, supply and circulation of goods and services to be used directly in, or incorporated into, the construction of the gas pipeline;

¹ Came into force on 1 March 1997 by notification, in accordance with article 5.

² United Nations, *Treaty Series*, vol. 1329, p. 225.

³ *Ibid.*, vol. 1725, No. 1-30091.

(c) Financing, credit, foreign exchange, insurance and the corresponding payments and remittances to third parties.

These exemptions shall be applicable when such operations are carried out or contracted by the executors of the gas pipeline, either directly or through enterprises specially selected by them for the purpose.

Article 2

For the purposes of this Agreement, the project executors shall be appointed by the Contracting Parties. The Contracting Parties shall communicate such appointments to one another through the diplomatic channel.

Article 3

The exemptions to which article 1 refers shall apply exclusively to the phase of the construction of the gas pipeline until it reaches a capacity of 30 million cubic metres per day.

Article 4

This Agreement shall remain in force until the project has been fully implemented, as indicated in the preceding article, and the Contracting Parties shall notify each other when that occurs.

Article 5

This Agreement shall enter into force thirty days after the last of the notifications by which the Contracting Parties shall inform each other that they have completed the procedures required for its adoption.

Article 6

The Contracting Parties shall adopt the domestic legislation required for the implementation of this Agreement.

Article 7

A Contracting Party which wishes to terminate this Agreement may do so, through the diplomatic channel, following the construction phase referred to in article 3. Such termination shall take effect on the first day of the fiscal year beginning two years after the date of notification.

DONE at Brasília, capital of the Federative Republic of Brazil, on 5 August 1996, in the Spanish and Portuguese languages, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Republic of Bolivia:
LUIZ FELIPE LAMPREIA

For the Government
of the Federative Republic of Brazil:
ANTONIO ARANÍBAR QUIROGA

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD¹ ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE BOLIVIE ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL RELATIF À L'EXONÉRATION FISCALE CONCERNANT L'EXÉCUTION DU PROJET DE GAZODUC BRÉSIL-BOLIVIE

Le Gouvernement de la République de Bolivie et

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil, ci-après dénommés « les Parties contractantes »

Considérant la haute priorité politique que les Parties contractantes accordent au renforcement du processus d'intégration économique en Amérique du Sud,

Soulignant l'importance que revêt l'établissement d'une zone de libre échange entre le MERCOSUR et la Bolivie pour atteindre l'objectif susmentionné,

Reconnaissant le rôle stratégique que joue le projet de gazoduc Bolivie-Brésil dans l'approvisionnement énergétique et l'ouverture de perspectives pour les investissements productifs et la création d'emplois grâce à l'utilisation d'un facteur de production d'une grande productivité économique et écologiquement propre,

Ayant à l'esprit les engagements pris par les Parties contractantes en vertu de l'Accord partiel relatif à la promotion du commerce entre le Brésil et la Bolivie (livraison de gaz naturel), signé par les Chanceliers des Parties contractantes le 17 août 1992, dans le cadre du Traité de Montevideo de 1980², ainsi que les dispositions du paragraphe 7 de l'Accord conclu par échange de notes, en date du 17 février 1993³, aux termes duquel les Gouvernements du Brésil et de la Bolivie doivent prendre les mesures nécessaires pour que la construction du gazoduc soit exonérée d'impôts,

Considérant que l'exonération fiscale concernant l'exécution du projet de gazoduc contribuera à favoriser le développement de la production et de la commercialisation du gaz naturel,

Sont convenus de ce qui suit:

Article premier

Sont exonérées des impôts actuellement en vigueur dans les divers domaines de compétence des Parties contractantes ainsi que de ceux que les autorités compétentes desdites Parties pourraient créer à l'avenir, les opérations comprenant:

a) L'importation de biens et de services destinés à être directement utilisés aux fins de la construction du gazoduc Bolivie-Brésil ou à y être incorporés;

b) Les achats, la livraison et la circulation locales des biens et services immédiatement destinés à être directement utilisés aux fins de la construction dudit gazoduc ou à y être incorporés;

¹ Entré en vigueur le 1^{er} mars 1997 par notification, conformément à l'article 5.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1329, p. 225.

³ *Ibid.*, vol. 1725, n° I-30091.

c) Le financement, les opérations de crédit, le change de devises, les assurances et les versements correspondants ainsi que les envois de fonds à des tiers.

Ces exonérations sont applicables lorsque les opérations susmentionnées sont effectuées ou sous-traitées par les constructeurs du gazoduc, directement ou par l'intermédiaire d'entreprises spécialement choisies par eux à cet effet.

Article 2

Aux fins du présent Accord, les constructeurs engagés pour exécuter le projet sont désignés par les Parties contractantes. Les Parties contractantes s'informent mutuellement de ces désignations par la voie diplomatique.

Article 3

Les exonérations visées à l'article premier s'appliquent uniquement lors de la phase de la construction du gazoduc précédant le moment où sa capacité de transport atteindra 30 millions de mètres cubes par jour.

Article 4

Le présent Accord restera en vigueur jusqu'à l'achèvement complet du projet au sens de la définition énoncée à l'article précédent, dont les Parties contractantes s'aviseront mutuellement.

Article 5

Le présent Accord entrera en vigueur à l'expiration d'une période de trente jours courant à compter de la date de la dernière notification par laquelle l'une des Parties contractantes informera l'autre que les formalités requises pour sa promulgation ont été accomplies.

Article 6

Les Parties contractantes établiront les textes nécessaires aux fins de l'application du présent Accord.

Article 7

La Partie contractante qui désirera dénoncer le présent Accord pourra le faire par voie de notification diplomatique, une fois achevée la phase visée à l'article 3. Ladite dénonciation produira ses effets à partir du premier jour de l'exercice financier suivant l'expiration d'un délai de deux ans courant à compter de la date de la notification.

FAIT en la ville de Brasília, capitale de la République fédérative du Brésil, le 5 août 1996, en textes originaux, en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République de Bolivie :

LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement
de la République fédérative du Brésil :

ANTONIO ARANÍBAR QUIROGA

